



PREFEITURA DE  
PALMEIRINA

2016/2024



Pacto Nacional pela  
ESCUA PROTEGIDA

Pacto Nacional pela Implementação da Lei nº 13.431/2017



Ata da Reunião de nº 01 do Comitê gestor da Escuta Especializada que foi realizada no dia 21 de março de 2024 na sede da Secretaria de Assistência Social às 9h da manhã. Convocada extraordinariamente com o objetivo de formalizar o protocolo de escuta especializada do município de Palmeirina. O Comitê da Gestão da Escuta Especializada é vinculado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e foi criado para atender a Lei 13.431/17 que estabelece o sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes vítimas e testemunhas de violência que objetiva melhorar a integração dos serviços por meio da criação de instrumentos de coordenação em nosso município, bem como estabelecer fluxos e protocolos de atendimento integrado e implantar sistemas de gestão dos casos de violência. Na ocasião estavam presentes os seguintes órgãos: Representantes da Secretaria de Educação: Anderson Viana da Silva, Leandra Espindola Da Silva, Representantes da Secretaria de Saúde: Iranair Paes Bezerra dos Anjos, Cleiton Wylha de Melo Caetano, Representantes da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania: Rosimere Caetano Almeida da Silva, Maílson do Nascimento Nunes Bezerra, representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA): Pedro Lucas Viana Santana, Arthur de Lima Santana, Joao Lourenço de Lima Sobrinho, Jessica da Silva Almeida de Souza, e representantes do Conselho Tutelar Eliane de Souza e Silva Valdomiro Junior Araújo Lins. Durante o encontro foi apresentado um panorama sobre a legislação vigente, os dados atuais do município e discutido, elaborado e aprovado o protocolo da escuta especializada do município de Palmeirina, que foi discutido com a rede intersetorial. Foram eleitos para coordenar este comitê gestor a senhora Rosimere Caetano e Vice Coordenador o Pedro Lucas. Fazendo o uso da palavra e dando boas vindas a todos presentes o presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Pedro Lucas Viana Santana, na sua fala destacou a importância da Escuta Especializada que é um procedimento que deverá ser realizado pelos profissionais que atuam na rede de proteção do município de modo a consolidar uma cultura de proteção, Pedro destacou que o objetivo é preparar os profissionais para acolher da melhor forma a vítima ou a testemunha de violência, permitindo o relato livre para que a proteção e o cuidado à criança ou adolescente sejam devidamente prestados. Sendo que cada instância, na esfera pública e privada, necessita construir fluxos e protocolos internos e capacitar seu colaborador para o melhor atendimento a criança e ao adolescente na questão da violência. A Secretária de Assistência fez uso da palavra destacou a importância da Escuta Especializada para nosso município necessário que a gestão municipal vai capacitar toda rede municipal para que todos que entraram em contato com uma criança ou adolescente vítima de abuso, fazer um acolhimento humanizado, capitar o máximo de informações possíveis, evitando que a mesma reviva o abuso, trauma, evitando que a mesma sinta o mesmo trauma do ato do abuso, porque essa rede de proteção compostas por médicos, psicólogos, assistente sociais, policiais, educadores, advogados, defensores públicos e conselhos tutelares devem estar preparados para receber e atender essa criança ou adolescentes, a secretária Rosimere Caetano de Almeida da Silva encerrou suas palavras agradecendo a todos presente e que a secretaria está sempre a disposição. A secretaria de saúde Iranair Paes em suas poucas palavras falou que a rede municipal do SUS estar à disposição para colaborar com os todos os setores. O Secretário de Educação Anderson Viana da Silva acrescentou que a violência contra crianças e adolescentes é uma grave





PREFEITURA DE  
PALMEIRINA



Pacto Nacional pela  
ESCUTA PROTEGIDA



violação dos direitos humanos. Trata-se de um fenômeno social muito complexo e que, infelizmente, ocorre no mundo todo e está ligado a fatores culturais, sociais e econômicos. No Brasil, a situação não é diferente, e cotidianamente, atinge milhares de meninos e meninas, muitas vezes de forma silenciosa, comprometendo sua qualidade de vida e seu desenvolvimento. E que profissionais das mais diferentes áreas que lidam com este público em seu cotidiano, devem estar preparados para reconhecer sinais de maus-tratos e de abuso. E não se trata apenas de observar as marcas físicas deixadas no corpo. Sabemos que, quando uma criança ou um adolescente sofre algum tipo de violência, de alguma maneira "conta" o que aconteceu: nem sempre com palavras, muitas vezes apenas com gestos, comportamentos diferenciados ou por representações através de desenhos. Ninguém melhor do que os profissionais que estão em contato com as crianças e adolescentes, no dia a dia, para perceber tais mudanças. Além da tarefa de captar essas pistas nem sempre tão óbvias, outra importante missão é a de estabelecer uma relação de confiança e transparência, sem preconceitos e moralismos com as crianças e suas famílias. A mobilização de todos os atores sociais é, portanto, uma estratégia fundamental para a sensibilização de todas as pessoas comprometidas com o enfrentamento à violência, rompendo o pacto de silêncio que encobre os crimes contra crianças e adolescentes. No entanto, atualmente, crianças e adolescentes acabam sendo revitimizadas, repetindo inúmeras vezes os relatos das violências que sofreram para diversas instituições, como escolas, conselhos tutelares, serviços de saúde e de assistência social, sem contar os sistemas de Segurança Pública e de Justiça, que a rede municipal de ensino também está a disposição para fazer todo o possível para atender da melhor forma possível as crianças e adolescentes. Como ninguém mais quis fazer o uso da palavra deu-se por encerrado a reunião.

*Marilson do Nascimento Nunes Bezerra, Jéssica da Silva Almeida de Souza, Valdomiro Junior Araujo Lima, Pedro Loucas V. Santana, Roseamélia Espíndola da Silva, Anderson Viana da Silva, Arthur de Lima Santana, Beilton Ryltha de Melo Castro, Rosimere Caetano Almeida da Silva, Eliane de Souza e Silva, João Manoel de Lima Sobrinho, Ivanair Paes B. dos Anjos*